

Montevideu, v. 23 de abril de 1934. Escrevo em um momento de
algumas horas para lhe dizer

Meu caro dr. Torelly

Foi para mim uma grande satisfação receber a sua carta de 2 do corrente mês, a qual só há dias chegou ao meu poder. Ainda hoje tive notícias suas e do Pio pelo nosso amigo e ex-correligionario Câmara Cantó.

A julgar pelas notícias que aqui tem chegado através da imprensa e em que pese ao otimismo do Lusardo, o Gois abandonou a arena, como eu temia, não ser que se trate de um recuo estratégico.

Não posso imaginar como pôde o Flores saber com tamanha rapidez da minha atitude, tanto mais quanto a informação chegou via Rio de Janeiro.

Oscar Fontoura escreveu ao Lusardo, dizendo que a coisa não está tão adiantada como se supunha. E conclui: se não ocorrer qualquer fato desses tão comuns na época que atravessamos, virando a face das coisas, dentro de vinte ou trinta dias, o sr. Getulio Vargas será eleito presidente da Republica pela maioria absoluta da assembléa constituinte.

De toda forma, eu estou tranqüilo com a minha consciencia, como V. está com a sua. Mas, quanto a mim, não basta xa uma declaração formal: é preciso que os atos concordem com as palavras. Se a catástrofe que eu temo se verificar, não terei outro remédio senão tornar definitiva a minha resolução.

Com a morte do Urbano, uma das maiores perdas que poderiam afligir o Partido, parece-me que V., como secretário geral, terá de assumir a administração do Partido, pois o Lusardo, do estrangeiro, apenas poderá dar indicações gerais.

Aqui fico, com um grande e forte abraço, extensivo aos demais companheims.

(sulta)

